

MORMO

FECHE SUA PORTEIRA PARA ESTA DOENÇA



Foto: Fernando Dias



Educação Sanitária em
Defesa Agropecuária

O QUE É O MORMO

O mormo é uma doença infectocontagiosa, causada por uma bactéria, que acomete principalmente equinos, como cavalos, jumentos e burros. É uma **zoonose**, ou seja, transmissível ao homem.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS

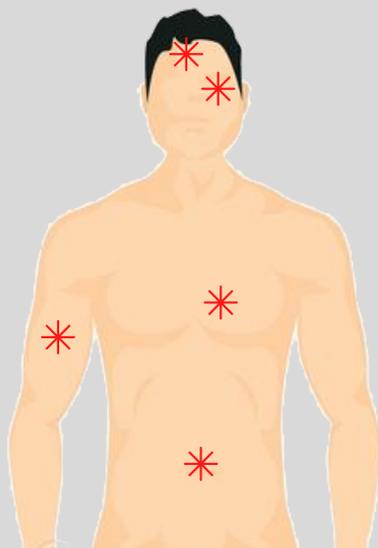
NOS ANIMAIS:

- Febre
- Presença de caroços nas narinas, nos pulmões e na pele
- Corrimento nasal amarelado (depois com sangue)
- Dificuldade respiratória
- Pneumonia
- Emagrecimento, fraqueza e prostração



NAS PESSOAS:

- Febre
- Dores musculares
- Dor no peito
- Rigidez muscular
- Dor de cabeça
- Lacrimejamento excessivo
- Sensibilidade à luz
- Diarreia



FIQUE ATENTO:

- Mesmo sem sintomas, os animais podem estar com mormo e transmitir para os demais.
- **Não existe tratamento nem vacina contra o mormo.** O animal infectado deve ser sacrificado para evitar o avanço da doença para todo o rebanho.



TRANSMISSÃO

AOS ANIMAIS:

- Contato com secreções produzidas pelo animal infectado: pus, secreção nasal, secreção de feridas, urina e fezes
- Uso compartilhado de esporas, freios e outros arreios, que se contaminam com pus que sai das feridas e das narinas do animal doente
- Ingestão de água e alimentos contaminados por secreções de animais doentes



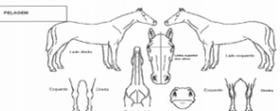
AOS HUMANOS:

Os humanos se contaminam quando entram em contato com o animal infectado. A bactéria entra no organismo através da **pele**, da **mucosa dos olhos e do nariz**. Tratadores, veterinários e trabalhadores de laboratórios estão mais sujeitos à contaminação.

COMO EVITAR

- Antes de comprar um animal, consultar um médico veterinário e só fechar o negócio após a realização do exame e se o resultado for negativo
- Limpar utensílios, como arreios e esporas, usados nos animais
- Comunicar imediatamente à Inspetoria ou Escritório de Defesa Agropecuária do município sobre casos suspeitos
- Isolar os animais suspeitos de ter a doença do convívio dos demais
- Participar somente de eventos fiscalizados pela SEAPDR

REQUISIBIÇÃO E RESULTADO DO EXAME PARA DIAGNÓSTICO DE MORMO – FC			
Laboratório	Postura de Credenciamento	Nº do exame	
Proprietário do animal	Endereço Completo	SÉRIE: ___(UF) Nº: ___	
Veterinário responsável	Endereço Completo	Telefone	
Nome		REGISTRO Nº/Marca	
Especie	Raça	FC	SH
Sexo	Tamanho	CR	CH
Propriedade onde se encontra	Nº de equinos existentes		
Município/UF			



Fotos: Fernando Dias



TOME PROVIDÊNCIAS E EVITE PREJUÍZOS

O mormo não tem cura, é altamente contagioso e sua única forma de controle é o sacrifício dos animais doentes. Por isso, faça exames periódicos em seus equinos, além de estabelecer uma quarentena para qualquer novo animal que entre na propriedade.

Conteúdo adaptado do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) e da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (Adepec).

Saiba os endereços, telefones e e-mails da Inspeção ou Escritório de Defesa Agropecuária da sua região:

www.agricultura.rs.gov.br

